

HISTOREP – UTILIZANDO O PORTAL DA UFPEL PARA PROLIFERAÇÃO DE CONHECIMENTO

TAÍS DE ARAÚJO¹; KATIA CRISTIANE HALL², LAURA BARRETO MORENO³,
MARIANA PARRON PAIM⁴, SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA
RECHSTEINER⁵

¹Acadêmica de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – taisdearaujo07@gmail.com

²Acadêmica de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – katiachall@hotmail.com

³Acadêmica de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – laurab4moreno@gmail.com

⁴Acadêmica de Nutrição – Universidade Federal de Pelotas – maa_paim@hotmail.com

⁵Professora do Departamento de Morfologia – Historep – IB – Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Histologia é um ramo da Anatomia que estuda os tecidos dos animais e das plantas. Em seu sentido mais amplo, a palavra *Histologia* é sinônimo de anatomia microscópica, devido ao fato de englobar as estruturas microscópicas das células, órgãos e sistemas, além dos tecidos (GARTNER; HIATT, 2007).

A histologia não se limita apenas ao estudo da estrutura do corpo, ela trata, também, das funções deste. Isso faz com que ela se relacione diretamente com outras disciplinas como, por exemplo, Biologia Celular, Bioquímica, Fisiologia e Patologia (GARTNER; HIATT, 2007). Por encontrar-se nessa encruzilhada, desempenha um papel central nas Ciências biológica e médica. A partir do conhecimento da aparência histológica normal é possível reconhecer patologias e anormalidades, bem como compreender a forma que os processos bioquímicos e fisiológicos anormais resultam em doenças (LOWE; ANDERSON, 2016).

De acordo com CASTELLS & CARDOSO (2000), a sociedade passa por constante processo de transformação diretamente ligado ao avanço tecnológico. Nesse contexto, as tecnologias de informação – TIC's – possibilitam a transmissão de informação e aumentam a interatividade do indivíduo com o conteúdo. Isso estimula a sua utilização e resulta em mudanças, também, no processo ensino-aprendizagem (LIMA, 2001).

Diversas instituições de ensino têm buscado nas TIC's soluções para um melhor aproveitamento do tempo de contato dos alunos com a histologia (KUMAR et al, 2006). Ao utilizar a internet para complementar o processo de aprendizagem, o aluno começa a refletir sobre a informação acessada e desenvolve postura mais crítica, alterando sua formação profissional e social (RODRIGUES; PERES, 2008). Para SENA (2011), as Tecnologias de Informação propõe um novo modelo pedagógico, posicionando o aluno como colaborador e ativo na sua própria aprendizagem, uma vez que ele tende a traçar métodos de estudos apoiados nos conteúdos disponibilizados para complementar o conhecimento adquirido em sala de aula.

Tendo em vista a importância da disciplina de histologia na formação acadêmica e os benefícios do uso de tecnologias de informação no processo de aprendizado, criou-se o projeto de ensino "Historep – Proliferação de conhecimento utilizando o portal da UFPEl". O presente trabalho visa demonstrar as atividades realizadas por tal projeto, tendo como objetivo disponibilizar conteúdos de fácil acesso para os alunos e demais pessoas interessadas, bem como complementar e retomar o conhecimento adquirido no meio acadêmico,

além de tornar mais interessante e dinâmica a forma de aprendizado através de resumos, gincanas, entre outros.

2. METODOLOGIA

O site Historep foi elaborado com o Wordpress Institucional, o qual só pode ser acessado através da rede da própria instituição. As normas para o manuseio do site foram empregues conforme o Manual do tema “UFPeI 2.0” (versão 2.9). Também utilizou-se o Guia Rápido WordPress Institucional (v.2.0.2) para facilitar o login no servidor.

O projeto consiste basicamente na manutenção do site através de postagens que seguem o cronograma de ensino do professor, visando acompanhar o conteúdo dado em sala de aula. Isso possibilita ao aluno complementar e revisar o conhecimento adquirido. O conteúdo publicado explana sobre Histologia Geral e Especial, abordando assuntos dos tecidos, órgãos e sistemas de um modo que desperte o interesse e permita a interação do interlocutor, como, por exemplo, por meio de gincanas e jogos virtuais.

O conteúdo de cada seção é desenvolvido pelos alunos que já cursaram a disciplina, assim como as fotos usadas para a elaboração desses materiais. As imagens estão sendo capturadas utilizando uma câmera (Moticam 5.0 MP) que está adaptada a um microscópio (Nikon eclipse E200) e as imagens são processadas e capturadas por um software (Motic image plus 2.0). Estas são identificadas e salvas para posterior uso em resumos e/ou vídeos que serão publicados no site.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em desenvolvimento e até o presente momento foram postados resumos e vídeos de tecido epitelial de revestimento, glandular, tecido conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, nervoso e muscular. Foram capturadas mais de 80 fotos em todos os aumentos do acervo de lâminas do Departamento de Morfologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas, de forma a abranger os aspectos mais importantes de cada conteúdo, em diferentes aumentos, com o objetivo de facilitar a compreensão do leitor e colaborar na sua formação acadêmica com o máximo de aproveitamento da disciplina de Histologia. No site já foram publicados diversos resumos, tanto de Histologia de tecidos, como de sistemas. Além disso, é possível testar os conhecimentos adquiridos através de gincana virtual composta por vídeos e, também, por meio de jogos. Novos resumos e vídeos estão sendo desenvolvidos para futuras postagens. O site é gratuito e aberto ao público.

Devido ao crescente número de acessos ao site, o qual se encontra atualmente em 29.183, percebe-se que a estratégia de aprendizado extraclasse foi aprovada pelo público-alvo e este tem aproveitado os conteúdos disponibilizados para a complementariedade do seu conhecimento.

Alunos relatam a necessidade dos conteúdos do Historep para estudos posteriores às aulas e pré-prova, uma vez que em aula é praticamente impossível anotar todas as informações que lhes são repassadas. Do mesmo modo, podem testar seu grau de aprendizagem através do quiz, de jogos e da gincana virtual disponível, identificando os pontos entendidos e o que precisa ser revisado. Isso acarreta em melhores notas e maior coeficiente de aproveitamento na disciplina.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto de ensino “Historep: Proliferação de conhecimento utilizando o portal da UFPel” constitui uma das principais ferramentas de complementariedade de estudos extraclasse dos estudantes de cursos de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Pelotas, contribuindo para um melhor entendimento da disciplina de Histologia devido à sua dinamicidade e fácil acesso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, M; CARDOSO, G.A.A. **Sociedade em Rede: do Conhecimento à Política**. Belém: Imprensa Nacional - Casa da Moeda; 2000.

GARTNER, L.P. **Tratado de Histologia em Cores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 3ª ed.

KUMAR, R.K; FREEMAN, B; VELAN, G.M; PERMENTIER; P.J. Integrating Histology and Histopathology teaching in Practical Classes Using Virtual Slides. **The Anatomical Record**, Philadelphia;(289B):p.128-133. (Part B: New Anat.), 2006.

LIMA, P.R.T. **Novas tecnologias da informação e comunicação na educação e a formação dos professores nos cursos de licenciatura do estado de Santa Catarina**. 2001. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Computação, Universidade Federal de Santa Catarina.

LOWE, J.S; Anderson, P.G. **Histologia Humana**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 4ª ed.

RODRIGUES, R.C.V; PERES, H.H.C. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v.42, n.2, p. 298-304, 2008.

SENA, D.C.S. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar. **Hipertextus Revista Digital**, UFPE, v.6, n.2, p.2-11, 2011.